



O Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados, tomado por orgulhosos corretores de seguros de todas as regiões do País, foi palco, neste 19 de novembro, de Sessão Solene em homenagem aos 50 Anos da promulgação da Lei 4.594/64, que regula a profissão de Corretor de Seguros.

Proposta pelo deputado Armando Vergílio, presidente da FENACOR, a Sessão Solene durou cerca de duas horas e foi transmitida ao vivo pela TV Câmara, sendo, assim, acompanhada por milhares de profissionais que não puderam estar presentes em Brasília.

Lideranças do mercado, como os presidentes dos SINCORs e de diversas entidades como Robert Bittar (Escola Nacional de Seguros), Marco Antonio Rossi (CNSeg e FIDES), Mauro Batista (ANSP e Sindicato das Seguradoras de São Paulo) e Paulo dos Santos (IBRACOR), além do superintendente da Susep, Roberto Westenberger, participaram do evento e, em seus discursos, falaram da importância da Lei 4.594 para a consolidação do papel dos corretores de seguros no mercado brasileiro.

Diversos parlamentares, incluindo expressivas lideranças partidárias, como o deputado Beto Albuquerque - que foi candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada por Marina Silva - também fizeram questão de manifestar publicamente a sua admiração pela atuação dos corretores de seguros como agentes do bem estar social.

Entre os deputados mais jovens, eleitos no pleito de outubro, que também participaram da Sessão Solene, estava Lucas Vergílio, vice-presidente do Sincor-GO, que falou do seu orgulho em representar a categoria na Câmara, a partir de 2015. "Reafirmo neste plenário a minha vontade e a intenção de atuar em prol do desenvolvimento do mercado de seguros", afirmou Lucas.

Já o deputado Armando Vergílio, que comandou a Sessão Solene, acentuou que a Lei 4.594 preencheu a lacuna que impedia o corretor de avançar como empreendedor e protagonista da grande rede de proteção para a sociedade brasileira. Segundo ele, essa lei foi o ponto de partida de uma brilhante trajetória da categoria, pois trouxe a tranquilidade necessária para que o corretor de seguros pudesse exercer, na sua plenitude, a sua vocação social.

Armando Vergilio frisou que, perto de encerrar o seu mandato, tem a sensação do dever cumprido e com realizações materializadas em vários projetos, como autor ou relator, além de participação em Comissões Especiais, com destaque para a Lei Complementar 147/2014, que permite a inclusão dos corretores de seguros no SIMPLES.

Ele citou frase do escritor Ariano Suassuna, segundo o qual "O otimista é um tolo, o pessimista, um chato e bom mesmo é ser um realista esperançoso".

Para Armando Vergilio, os corretores de seguros devem ser "realistas esperançosos". Até porque há bons motivos para "apostarmos em um futuro promissor".

**Fonte:** [FENACOR](#), em 20.11.2014.